



LUTA PELA TERRA E PRÁTICA PEDAGÓGICA A EXPERIÊNCIA DA ESCOLA ITINERANTE HERDEIROS DO SABER

Rose Riepe de Souza (apresentador)¹
Ana Cristina Hammel²

Categoria: Pesquisa³

Resumo: Ressalta-se que o referido resumo trata-se de uma síntese do Trabalho de Conclusão de Curso no curso de Interdisciplinar em Educação do Campo – Ciências Sociais e Humanas da Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS. Pela necessidade da formação emancipadora do sujeito sem terra por meio de uma educação cunhada a partir de sua realidade, o presente estudo pretende refletir acerca da prática pedagógica no âmbito da luta pela terra. Objetiva-se refletir sobre a prática pedagógica desenvolvida na escola Itinerante Herdeiros do Saber no acampamento Herdeiros da Terra de 1º de maio, município de Rio Bonito do Iguçu/PR no contexto de luta do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra - MST. Especificamente, pretende refletir sobre a questão agrária e a luta pela terra na região centro Sul – PR e a conquista do acampamento; Rememorar e sistematizar a experiência da Escola Itinerante Herdeiros do Saber e sua Proposta Política Pedagógica; Relatar e analisar a prática pedagógica exercida na escola identificando seus desafios. Dessa forma, para alcançar os objetivos aqui propostos, será desenvolvida revisão bibliográfica, análise documental e diário de campo. Deste modo, o trabalho divide-se em três capítulos, inicialmente, no primeiro capítulo, pretende-se apresentar elementos conceituais referentes à questão agrária e luta pela terra na região centro sul – PR e a história de conquista do acampamento Herdeiros da Terra de 1º de Maio, compreendendo a luta pela terra como luta de classe. Nesse contexto aborda-se, no segundo capítulo, a experiência da Escola Itinerante Herdeiros do Saber e sua Proposta Política Pedagógica, contemplando a história de conquista da escola no acampamento. E por fim, no terceiro capítulo, será desenvolvida a análise da prática pedagógica exercida pela escola Itinerante Herdeiros do Saber, com intuito de assinalar os seus desafios frente à perspectiva de uma educação transformadora. O MST é fruto das mobilizações da classe trabalhadora na década de 1980, está organizado em todo país. O município de Rio

¹ Acadêmica do curso de Interdisciplinar em Educação do Campo – Ciências Sociais e Humanas da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, campus Laranjeiras do Sul, e-mail: Rose17riepe@gmail.com

² Professora MSc em Educação do curso Interdisciplinar em Educação do Campo – Ciências Sociais e Humanas da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, campus Laranjeiras do Sul, e-mail: ana.hammel@uffs.edu.br

³ Formato: Comunicação oral.



Bonito do Iguaçu tem um longo histórico no que diz respeito à luta agrária, foram constituídos três assentamentos, Ireno Alves, Marcos Freire e 10 de Maio a partir da década de 1990. Em meados de 2014, com a retomada das ocupações do MST no estado do Paraná, constitui-se o acampamento Herdeiros da Terra de 1º de Maio com 1400 famílias cadastradas. Nesse contexto, houve a necessidade da construção de uma escola característica para o acampamento, portanto ergueu-se a escola Itinerante Herdeiros do Saber que possui 504 educandos matriculados. Para além de ter uma escola no acampamento, faz-se necessário pensar na prática pedagógica desenvolvida nesta escola, esta questão norteia a pesquisa aqui relatada que está em construção e não possui conclusões específicas ainda.

Palavras-chave: Luta pela terra. Prática Pedagógica. Resistência.